



# ***Manual de Operação***

## ***RFC-2000***

### ***Posto Externo***

## Folha de Controle de Documento

Documento: **Manual de Operação RFC-2000 - Posto Externo**

| <b>Versão</b> | <b>Data</b> | <b>Elaborador</b> | <b>Revisor</b> | <b>Aprovador</b> | <b>Motivo da Revisão</b>                                          |
|---------------|-------------|-------------------|----------------|------------------|-------------------------------------------------------------------|
| 1.0           | 25-05-2009  | Ivan Medeiros     |                | Rodrigo Marino   |                                                                   |
| 2.0           | 14-01-2011  | Ivan Medeiros     |                |                  | Atualização                                                       |
| 3.0           | 25-09-2014  | Ivan Medeiros     |                |                  | Atualização                                                       |
| 4.0           | 22-07-2015  | Vanessa Moraes    |                |                  | Adequação à norma ABNT NBR IEC 60079:0 – item 30.                 |
| 5.0           | 15-09-2016  | Vanessa Moraes    |                |                  | Adequação à norma ABNT NBR IEC 60079:0 – item 30.                 |
| 6.0           | 10-10-2016  | Vanessa Moraes    |                |                  | Adequação à norma ABNT NBR IEC 60079:0 – item 30.                 |
| 7.0           | 07-11-2023  | Ivan Medeiros     |                |                  | Utilização de senhas e responsabilidades de fraudes no sistema CT |

*Callcenter CTF 24 h - 7 dias da semana: Capitais: 4004-7770*

*Demais Localidades: 0800 772 8829*

Manual elaborado por:

- Gerência Suporte Operações - Treinamento
- Código: MORFCPE-2000 - Manual de Operação do **RFC-2000** Posto Externo
- Contato: 0800 7728829

A CTF segue uma política de contínuo desenvolvimento de seus produtos, reservando-se o direito de alterar as especificações a qualquer momento, sem prévio aviso.

## MANUAL DE OPERAÇÃO

### RFC-2000 – Posto Externo

#### Conteúdo

|                                                                 |           |
|-----------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1. Introdução</b>                                            | <b>5</b>  |
| <b>2. Exclusividade</b>                                         | <b>5</b>  |
| <b>3. Termos e Siglas Adotados</b>                              | <b>6</b>  |
| <b>4. Componentes do Sistema CTF</b>                            | <b>6</b>  |
| 4.1. RFC-2000                                                   | 7         |
| 4.2. O Teclado do Console                                       | 7         |
| 4.3. O Visor do RFC-2000                                        | 8         |
| 4.4. Antena do Bico                                             | 8         |
| 4.5. Impressora de Registro                                     | 8         |
| 4.6. Interface de Conexões com RFC (ICR)                        | 9         |
| 4.7. Caixa de Proteção                                          | 9         |
| 4.8. Modem                                                      | 9         |
| 4.9. Handle                                                     | 10        |
| 4.10. UVE – Unidade do Veículo                                  | 11        |
| 4.11. Master                                                    | 11        |
| 4.12. Master de Transferência – MTF-Z                           | 12        |
| <b>5. Para Ligar o Equipamento RFC-2000</b>                     | <b>12</b> |
| <b>6. Abastecimento Pelo Frentista</b>                          | <b>13</b> |
| 6.1. Abastecimento Automático em Veículo com UVE                | 13        |
| 6.2. Abastecimento em Veículo sem UVE (Master)                  | 14        |
| <b>7. Introdução ao Master de Transferência MTF-Z</b>           | <b>14</b> |
| 7.1. Descrição do MTF-Z                                         | 15        |
| 7.1.1. Teclado                                                  | 15        |
| 7.1.2. Visor                                                    | 15        |
| 7.1.3. Antena                                                   | 15        |
| 7.1.4. Carregador do MTF-Z                                      | 16        |
| 7.1.5. Como Digitar Letras e Números no MTF-Z                   | 16        |
| 7.1.6. Funções do MTF-Z                                         | 17        |
| <b>8. Abastecimento com MTF-Z – Função PIT STOP</b>             | <b>17</b> |
| 8.1. Abastecimento com MTF-Z na Função Master Variável          | 20        |
| <b>9. Cuidados com o Terminal MTF-Z</b>                         | <b>21</b> |
| <b>10. Temporizações do MTF-Z</b>                               | <b>21</b> |
| 10.1. Desligar por Inatividade [330s]:                          | 22        |
| 10.2. Início Transmissão da Identificação 180s (3 Min) :        | 22        |
| 10.3. Duração da Transmissão [20s] :                            | 22        |
| <b>11. Supervisão dos Bicos</b>                                 | <b>22</b> |
| <b>12. Introdução ao Cartão do Gerente – Tarefas do Gerente</b> | <b>23</b> |
| 12.1. Procedimento de uso do Cartão do Gerente                  | 23        |
| <b>13. Tarefas para o Gerente do Posto</b>                      | <b>24</b> |
| 13.1. Tarefa 06: LIBERAÇÃO DE BICOS                             | 24        |
| 13.2. Tarefa 11: ALTERAÇÃO DO PREÇO UNITÁRIO                    | 25        |
| 13.3. Tarefa 12: NÚMEROS DOS TELEFONES:                         | 26        |
| 13.4. Tarefa 13: INICIA COMUNICAÇÃO:                            | 27        |
| 13.5. Tarefa 15: RELATÓRIOS DE ABASTECIMENTOS                   | 29        |

|                                                                                    |           |
|------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>13.6. Tarefa 17: MONITORAMENTO DE BICO .....</b>                                | <b>30</b> |
| <b>13.6.1. Tarefa 17: MONITORAMENTO DE BICO (Retorno ao Sistema CTF) .....</b>     | <b>32</b> |
| <b>14. Abastecimento por Contingência - Introdução.....</b>                        | <b>33</b> |
| <b>14.1. Contingência - Solicitação.....</b>                                       | <b>33</b> |
| <b>14.2. Contingência – Abastecimento COM Cartão de Contingência .....</b>         | <b>34</b> |
| <b>14.3. Contingência – Abastecimento SEM Cartão de Contingência .....</b>         | <b>35</b> |
| <b>15. Cuidados com o RFC-2000 – Recomendações .....</b>                           | <b>36</b> |
| <b>16. Sistema Não Liga a Bomba .....</b>                                          | <b>36</b> |
| <b>17. Impressora Não Funciona.....</b>                                            | <b>36</b> |
| <b>18. Solução de Casos em que o Abastecimento não Iniciou .....</b>               | <b>36</b> |
| <b>18.1. Verificar Existência de Mensagens – SEM TURNO ABERTO .....</b>            | <b>37</b> |
| <b>18.2. Verificar Existência de Mensagens – BICO BLOQUEADO .....</b>              | <b>37</b> |
| <b>18.3. Verificar Existência de Mensagens – LIGUE CTF .....</b>                   | <b>37</b> |
| <b>18.4. Verificar Provável Defeito – Na Bomba .....</b>                           | <b>37</b> |
| <b>18.5. Verificar Provável Defeito – Bomba, RFC-2000 ou Identificadores .....</b> | <b>37</b> |
| <b>19. Funcionamento Manual - BYPASS – SEM CTF .....</b>                           | <b>38</b> |
| <b>20. Impressora de Registro - Troca da Bobina de Papel .....</b>                 | <b>38</b> |
| <b>20.1. Impressora de Registro - Troca da Fita.....</b>                           | <b>39</b> |

## 1. Introdução

O Sistema CTF - **Controle Total de Frotas** foi desenvolvido para fornecer, ao usuário, as facilidades de controlar e registrar, nas frotas de veículos, o abastecimento de combustível de forma automática, diminuindo o trabalho necessário para anotações e recibos, o que diminui, também, os erros envolvidos nesta operação e, portanto, diminui o custo desta operação.

O Sistema CTF para Posto Interno é dividido em 2 partes : o **RFC-2000** instalado no posto de abastecimento e o **identificador de veículo** chamado de **UVE** (Unidade do Veículo). Podendo também ser utilizado outros dois identificadores chamados **TAG** ou **Ibutton** também instalados nos veículos que serão abastecidos.

Este Manual de Operação se refere ao equipamento **RFC-2000** e está dirigido a frentistas e gerentes.

O objetivo deste Manual é dar ao usuário a informação necessária para conhecer as vantagens oferecidas pelo equipamento, ajudando-o na correta operação.

Quando o frentista do posto coloca o bico da bomba no bocal do tanque, no veículo autorizado, se inicia uma transferência de informações entre o **RFC-2000** e a **UVE**. Uma vez reconhecido pelo sistema, o veículo é imediatamente autorizado para abastecer com o combustível adequado.

O sistema guarda informações como data e hora do abastecimento, frota e placa do veículo, tipo de combustível e leitura do hodômetro ou horímetro, número do bico e tipo de combustível, preço do litro de combustível, volume de litros e valor total. Estas informações são enviadas a central CTF, que as processa e posteriormente disponibiliza relatórios de controle para o frotista ou para o gerente.

## 2. Exclusividade

Considerando que a instalação e manutenção do Sistema CTF deve atender os requisitos pré-estabelecidos nas normas, regulamentos ou procedimentos determinados pelos órgãos reguladores e fiscalizadores – **IPEN/INMETRO e CEPEL**, dos quais possuímos certificação e autorização própria para fazer instalações e manutenções em áreas classificadas – Zona 1, e a intervenção não autorizada pode danificar os equipamentos, que além de prejudicar o funcionamento do Sistema, **acarretar grave risco de explosão ao Posto** e, ainda, em atendimento as nossas diretrizes de preservação da integridade física das pessoas e do patrimônio, inclusive, da imagem de nossa empresa, a CTF é a empresa responsável pela instalação e manutenção dos equipamentos do Sistema CTF.

**Desta forma, o POSTO se compromete e se obriga a não permitir que terceiros não autorizados expressamente pela CTF, tenham acesso aos equipamentos do SISTEMA instalados em seu estabelecimento, sendo certo que apenas a CTF está autorizada a instalar e a executar serviços de reparos e manutenções nos equipamentos.**

**O POSTO se compromete, também, informar imediatamente à CTF a ocorrência de quaisquer defeitos ou falhas através do Sistema de Atendimento ao Cliente – SAC da CTF, telefones 4004-7770 / 0800-772-8829 ou outro meio efetivo que permita a tomada das providências cabíveis.**

### 3. Termos e Siglas Adotados

Neste manual adotam-se os seguintes termos:

**TECLAR:** O verbo "teclar" define uma operação simples, onde apenas uma tecla deve ser apertada.

**EX.:** Teclar [**SIM**]. Neste caso o operador deve apertar apenas a tecla onde está escrito **SIM**.

**DIGITAR:** O verbo "digitar" define uma operação de escrita, onde uma ou mais teclas devem ser apertadas. Normalmente se refere a números.

**EX.:** Digite o total. Neste caso deverá ser digitado um número.

Quando o visor mostra "B + número", significa o número do bico. **EX.:** B 1 = Bico 1

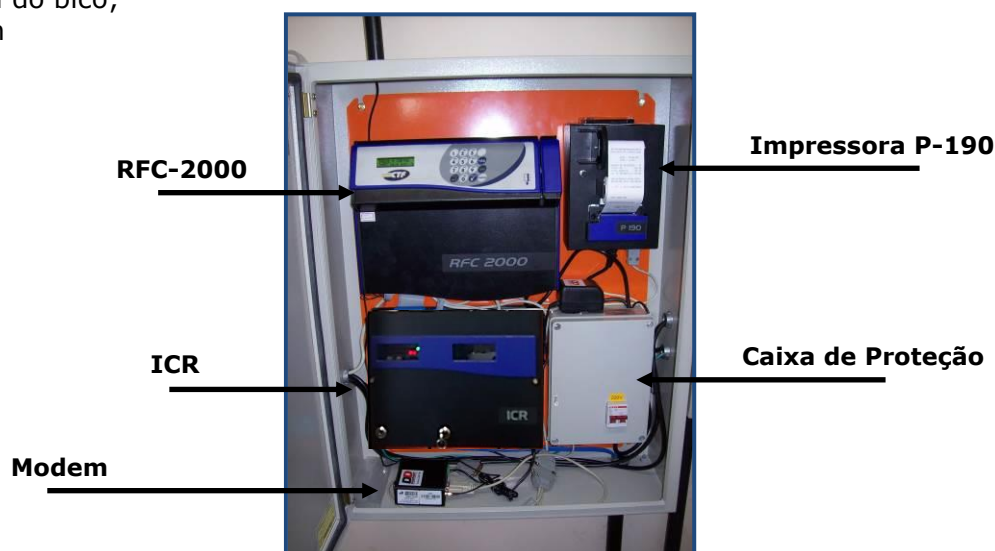
**Nota.** Neste modo, entre o "B" e o número do bico, no Visor, é apresentado um símbolo piscando para indicar a condição do bico, de acordo à tabela a seguir:

| Símbolo | Condição do Bico                   |
|---------|------------------------------------|
| ' ' '   | Bico livre                         |
| ' _ ' ' | O bico não pode operar             |
| ' ? ' ' | Aguardando seleção de impressão    |
| ' + ' ' | Aguardando liberação da impressora |
| ' # ' ' | Imprimindo                         |
| ' ! ' ' | Bico com defeito                   |
| ' * ' ' | Bico em uso                        |

### 4. Componentes do Sistema CTF

O equipamento **RFC-2000** possui os seguintes componentes:

- Console (com teclado, visor e leitor de cartão magnético);
- Barreira de proteção intrínseca (BPI);
- Impressora de registro;
- Caixa de Proteção;
- Interface de conexões elétricas (ICR);
- MTF-Z - Master de Transferência;
- Antena do bico;
- Modem



#### 4.1. RFC-2000

O equipamento fica protegido dentro de um gabinete. Serve para introduzir ou alterar informações no sistema e também para fornecer informações do mesmo, ao usuário.

É constituído por:

- a) 1 Teclado;
- b) 1 Visor;
- c) Leitor de Cartão Magnético

A figura abaixo mostra as partes do console:



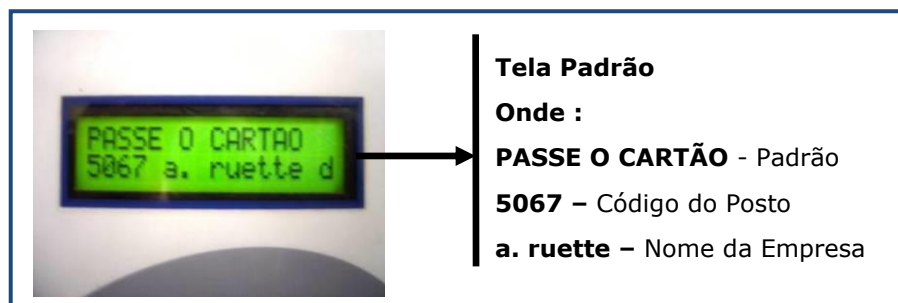
#### 4.2. O Teclado do Console

Permite ao usuário introduzir os dados no **RFC-2000**:



### 4.3. O Visor do RFC-2000

A figura abaixo mostra o visor com a identificação de um posto qualquer como exemplo. O visor pode mostrar até 32 caracteres em duas linhas que, quando se opera com o Cartão do Gerente ou do técnico, é destinado a mostrar mensagens de orientação ao usuário, seja para informar sobre o abastecimento ou para orientar na introdução de dados.



### 4.4. Antena do Bico

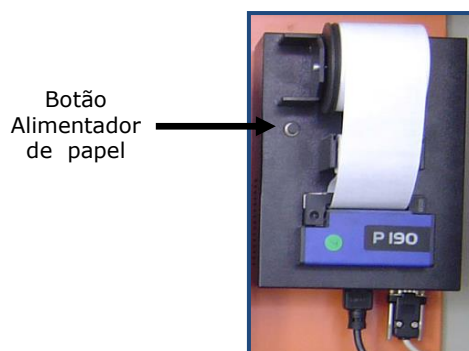
Está fisicamente adaptada ao bico da bomba através de uma proteção de nylon. Serve para captar as informações transmitidas pelos identificadores instalados nos veículos: a **UVE** (leitura automática), **TAG** ou **Ibutton** (leitura através do **MTF-Z**) e retransmití-las para o **RFC-2000**:



### 4.5. Impressora de Registro

Serve para imprimir as informações digitadas e armazenadas no console. Possui bobina de papel, fita, botão alimentador de papel e na parte inferior um porta-fusível onde o valor do fusível é de 3 A.

Deixar sempre os suprimentos (papel e fita) de reserva. Em virtude da impressora não ter memória, verificar sempre a existência de papel, caso contrário um registro qualquer de impressão poderá se perder:





#### 4.6. Interface de Conexões com RFC (ICR)

Ao lado do gabinete do RFC, existe outro dispositivo chamado ICR. A ICR possui uma chave que permite desligar e ligar o sistema RFC. Denominada chave de "Bypass", uma vez acionada, fará com que o equipamento não mais controle as bombas. Sua utilização é eventual, ou seja, em casos em que se nota que todas as bombas ligadas ao sistema não funcionam ou por defeito do próprio RFC:



#### 4.7. Caixa de Proteção

Acondiciona os equipamentos que processam dados (baixa tensão) isolando-os dos sinais de comando de energia elétrica das bombas. Fica dentro da caixa de instalação junto ao console **RFC-2000**.

Possui um disjuntor de proteção do sistema, onde se pode desligar e ligar o **RFC-2000** quando necessário.



#### 4.8. Modem

É um equipamento conectado ao **RFC-2000**, que transmite os dados de abastecimento registrados no posto para a central CTF, permitindo a geração e disponibilização de relatórios na Internet:



**OBS:** Em algumas versões de instalação do sistema CTF pode-se encontrar outro meio de transmissão dos registros que não se trata necessariamente de um modem e sim de um conversor que permite que os dados sejam transmitidos diretamente da rede interna/externa do cliente que esteja conectada à internet:



#### 4.9. Handle

É um dispositivo de acionamento da bomba pelo sistema cuja função é de apenas LIGAR ou DESLIGAR e que pode ser encontrado de diversas maneiras:

- **Externo** – A CTF instala do lado de fora da bomba onde possui 2 posições:

- **0 (zero)** – Desligado
- **1 (um)** – Ligado



Handle  
Liq / Desl



- **Interno** – A CTF utiliza o sinal da própria alavanca da bomba, ou seja, a própria alavanca se torna o handle propriamente dito. Neste caso, teremos várias formas de acionamento dependendo do modelo das bombas:

1. **Tipo Alavanca** – Possui duas posições:

- **Para baixo** – Desligado
- **Para cima** - Ligado



2. **Tipo Chave de Acionamento com Retorno por Mola** – Possui duas posições:

- **Empurrado (para dentro)** – Desligado
- **Puxado (para fora)** - Ligado



3. **Tipo Botoeira** – Possui duas posições:

- **Pressionado de um lado** – Desligado
- **Pressionado de outro lado** – Ligado

#### 4.10. UVE – Unidade do Veículo

Está instalada no painel do veículo a ser abastecido e tem a função através de antena instalada no bocal do tanque, transmitir informações (placa, rede, código do cliente, nº. série da UVE, tipo combustível, KM, etc.) que permitem a liberação do combustível da bomba:

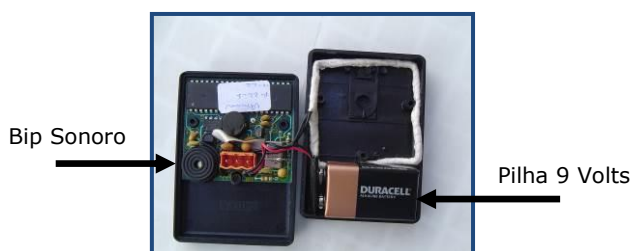


#### 4.11. Master

O Master quando acionado também envia dados ao **RFC-2000**. É possível monitorar se o Master realmente envia seus dados ao **RFC-2000**; quando o botão é acionado, um bip intermitente é emitido. Com o Master não há necessidade de identificação do veículo. Por ser exclusivo do posto, simplesmente o **RFC-2000** lê os seus dados, permite o abastecimento e registra somente os dados de data, hora, volume e valor em R\$.

Este dispositivo serve para desabilitar temporariamente o sistema CTF (bypass eletrônico temporário) e deste modo liberar o abastecimento. Existem dois modelos:

1. Com um botão central e com uma capa protetora que emite um bip sonoro indicando que ele está sendo acionado. Possui uma bateria interna de 9 Volts (Modelo tipo 6LR61) que pode ser trocada quando estiver fraca:



2. Com dois botões de acionamento de cor azul e um led indicativo de acionamento que acende quando for acionado e uma bateria interna de 12V (Modelo tipo 23 A) que também pode ser trocada quando estiver fraca:



3. Possui uma capa protetora. Com um botão central superior de acionamento e um led indicativo de acionamento que acende quando for pressionado. Uma bateria interna de 9 Volts (Modelo tipo 6LR61) que também pode ser trocada quando estiver fraca:



#### 4.12. Master de Transferência – MTF-Z

Serve para liberar abastecimentos de veículos que não estão equipados com **UVE**, ou seja, outro identificador. Neste caso teremos mais dois tipos de identificador: o **TAG**, afixado no pára-brisa pelo lado de dentro do veículo e o **Ibutton** afixado no veículo. Ver características e instruções de utilização no item "4. Introdução ao Master de Transferência MTF-Z".

#### 5. Para Ligar o Equipamento RFC-2000

Siga os seguintes passos:

- a) Vá até a caixa de proteção, que está dentro da caixa de instalação do console, e e verifique se o disjuntor está ligado;
- b) Verifique na caixa da Interface de Conexões Elétricas (ICR), e verifique se a chave de BYPASS está desligada. Normalmente, o **RFC-2000** fica ligado durante as 24 horas do dia.

Após ser ligado, o console executa um auto teste e vai para o estado de repouso. No visor é apresentada, a mensagem padrão "**PASSE O CARTÃO**", o código do posto e o nome da empresa , e fica no aguardo de informações ou sinal:



## 6. Abastecimento Pelo Frentista

O abastecimento pelo frentista se dá em 3 casos:

1. Quando o veículo está equipado com **UVE** – Abastecimento automático;
2. Quando o veículo não está equipado com nenhum identificador, **UVE**, **TAG** ou **Ibutton** – Utiliza-se o Master;
3. Quando o veículo está equipado com **UVE** e apresenta defeito de emissão de sinal ou mesmo quando o veículo não está equipado com nenhum identificador  
- Utiliza-se o **MTF-Z** na função Master Variável.

### 6.1. Abastecimento Automático em Veículo com UVE

1. Retire a tampa do bocal do tanque do veículo a ser abastecido;
2. Retire o bico do suporte da bomba e coloque botão do Handle na posição **LIGA**;
3. Encaixe o bico no bocal do tanque do veículo e acione o gatilho;
4. Após três 3 segundos o abastecimento é autorizado e a saída do combustível é liberada;
5. Finalizado o abastecimento, desengatilhe, retire o bico do encaixe e coloque botão do Handle na posição **DESLIGA**;
6. A operação está terminada e o veículo é liberado.



**NOTA (1):** Caso não se aperte o gatilho após a alavanca do Handle ter sido acionada para **LIGA** e passados 30 segundos não houver saída de combustível, o **RFC-2000** bloqueia a saída de combustível. Portanto, terá que se reiniciar o abastecimento, acionar a alavanca do Handle para **DESLIGA**, aguardar 10 segundos, acionar novamente o **LIGA** e reiniciar a operação. Esta situação só ocorre quando as antenas bico/bocal estão próximas;

**NOTA (2) :** Nunca esqueça de acionar a alavanca do Handle para **DESLIGA** ao finalizar um abastecimento, caso contrário o sistema se comportará como se este abastecimento não estivesse finalizado e ao iniciar outro abastecimento o sistema não irá liberar combustível.

## 6.2. Abastecimento em Veículo sem UVE (Master)

Abaixo será mostrado a utilização do master, cada um com seu respectivo modelo:

1. **Master com o botão central** - Deve-se acionar o handle e colocar o master em cima da antena do bico. Pressionar o botão central, onde se ouvirá o bip sonoro e em seguida a bomba será ligada. Após a bomba ter sido ligada não é necessário mais pressionar o botão, pois a bomba já foi acionada e o **RFC-2000** não precisa mais deste sinal do master:




2. **Master com os dois botões azuis e led indicativo** - Deve-se acionar o handle e colocar o master em cima da antena do bico. Pressionar qualquer um dos botões azuis e em seguida o led acenderá indicando que o sinal está emitindo para o **RFC-2000** através da antena e assim a bomba será ligada. Após a bomba ter sido ligada não é necessário mais pressionar o botão, pois a bomba já foi acionada e o **RFC-2000** não precisa mais deste sinal do master:



**OBS:** O uso do 3º master é semelhante

|                                                                                     |                                                                                                       |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <b>SOMENTE ACIONE O MASTER, QUALQUER QUE SEJA O MODELO, SEMPRE COM O BICO FORA DA BOCA DO TANQUE!</b> |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|

## 7. Introdução ao Master de Transferência MTF-Z

|                                                                                     |                                                                                                      |
|-------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <b>ESTE DISPOSITIVO PODE OU NÃO ACOMPANHAR O SISTEMA CTF, DEPENDE OU NÃO SE O CLIENTE SOLICITOU!</b> |
|-------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|

O **MTF-Z** é um dispositivo manual de coleta de dados com a capacidade de comunicação com o **RFC-2000**. Essa comunicação é feita pela antena do bico de abastecimento do **RFC-2000**, para transferência dos dados coletados pelo **MTF-Z**.

Essencialmente, os dados coletados e transferidos ao **RFC-2000**, referem-se à identificação do veículo, e são utilizados para sua validação e liberação ou não de uma operação de abastecimento.

O **MTF-Z** é utilizado somente na função **Master Variável** em veículos que não possuem **UVE** ou em veículos que apresentem falta de sinal da **UVE**.

### 7.1. Descrição do MTF-Z

O terminal **MTF-Z** é composto pelas seguintes partes:

- ⇒ Teclado;
- ⇒ Visor;
- ⇒ Antena;
- ⇒ Carregador;
- ⇒ Leitor do TAG ou Ibutton.



#### 7.1.1. Teclado

O teclado do Terminal **MTF-Z** permite a digitação de caracteres numéricos e alfanuméricos para compor as informações necessárias ao sistema.

O **MTF-2500** dispõe de 4 teclas de funções:

**[Liga]** - Para ligar o **MTF-Z**

**[Desliga]** - Para desligar o **MTF-Z**

**[Entra]** - Para a confirmação dos dados

**[Anula]** - Para correção de valores teclados erroneamente ou para retorno ao repouso

**OBS:** Para economizar a carga das baterias internas, expirada a temporização de 330 seg (aprox. 5 min.) sem acionar qualquer tecla, **MTF-Z** se desliga automaticamente.

#### 7.1.2. Visor

O visor apresenta duas linhas de 16 caracteres e destina-se a apresentar as informações do sistema, as orientações na digitação de dados e as informações da transmissão de dados.

#### 7.1.3. Antena

A antena instalada na parte interna inferior do Terminal **MTF-Z** serve para transmitir ao **RFC-2000** as informações coletadas e/ou digitadas.



### 7.1.4. Carregador do MTF-Z

O carregador de bateria que acompanha o **MTF-Z** destina-se a carga das baterias internas do Terminal **MTF-Z**. Ele deve ser utilizado em local apropriado, longe do calor, umidade e fora da área classificada (risco de explosão). Pode ser ligado em qualquer tomada tanto de **110 Volts** como de **220 Volts**:



Observar que ele possui um led indicativo quando se vai carregar o **MTFZ**:

1. **Led Vermelho Aceso** – Bateria sendo carregada;
2. **Led Âmbar Aceso** – Após um tempo de carregamento com o **LED VERMELHO** ainda ACESO, quando o carregamento atinge aproximadamente 95% de carga o LED passa para esta cor indicando que só faltam mais 5% de carga para ficar completa (VERDE)
3. **Led Verde** – Bateria Carregada



Entrada do  
Conector da Fonte  
do Carregador

Ligar o carregador na tomada e conectá-lo na entrada apropriada do **MTF-Z**. Recomenda-se que a primeira carga seja de 24 horas e as demais cargas sejam feitas em período não inferior a 4 horas.

### 7.1.5. Como Digitar Letras e Números no MTF-Z

Para digitar letras e números em caso de “contingência de veículo” (ver procedimento de contingência):

- A cada letra digitada e identificada como a correspondente do veículo, deve-se pressionar a tecla **ENTRA**;
- Após ter digitado todas as 3 letras, devem-se digitar os números;
- Não é necessário digitar **ENTRA** ao colocar cada número, somente no final;
- Para hífen (-), pressionar o nº 1;
- Completar todas as casas, mesmo com zero.



### 7.1.6. Funções do MTF-Z

Ao ligar o **MTF-Z** será apresentada a mensagem da tela inicial:



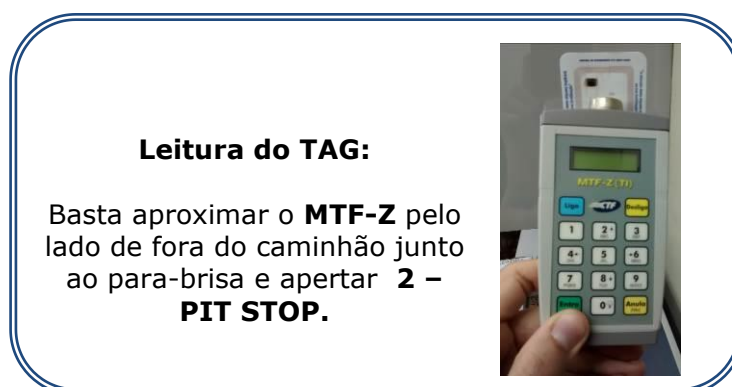
O **MTF-Z** sairá da sua tela inicial ao se digitar o número correspondente a função desejada:

- Ao pressionar **[2]** seleciona a função **PIT STOP**;
- Ao pressionar **[4]** seleciona a função **MASTER VARIÁVEL**;

### 8. Abastecimento com MTF-Z – Função PIT STOP

Na operação de abastecimento da tarefa PIT STOP, a identificação tipo de combustível e placa do usuário é lida no TAG ou Ibutton.

A leitura do **TAG** ou **Ibutton** é feita com a aproximação do leitor do **MTF-Z** junto ao **TAG** ou **encostar no Ibutton** e em seguida deve-se apertar a tarefa **2-PIT STOP** para leitura do dados:



1. Após leitura da identificação do **TAG** ou **Ibutton**, será apresentada a seguinte mensagem no visor do **MTF-Z**:

|                 |                 |
|-----------------|-----------------|
| <b>PIT STOP</b> | <b>BLV 2222</b> |
| <b>ODOMETRO</b> | <b>000000</b>   |

2. Em seguida irá aparecer a mensagem da confirmação da placa e digitação do hodômetro:

|                 |                 |
|-----------------|-----------------|
| <b>PIT STOP</b> | <b>BLV 2222</b> |
| <b>ODOMETRO</b> | <b>000000</b>   |

3. Nesta tela, digitar o nº. do hodômetro / horímetro do veículo que será abastecido:

|                 |                 |
|-----------------|-----------------|
| <b>PIT STOP</b> | <b>BLV 2222</b> |
| <b>ODOMETRO</b> | <b>123456</b>   |

4. Após digitar o nº. do hodômetro / horímetro pressione **ENTRA** e será apresentada a seguinte mensagem:

|                        |
|------------------------|
| <b>FAVOR REDIGITAR</b> |
| <b>ODOMETRO 123456</b> |

5. Novamente digite o mesmo nº. do hodômetro e pressione **ENTRA**;
6. Momentaneamente será apresentada esta mensagem:

|                         |
|-------------------------|
| <b>CHIP BLV 2222 DC</b> |
| <b>ODOMETRO 123456</b>  |

7. Após esta mensagem da confirmação da placa, do hodômetro / horímetro e do tipo de combustível (**DC – Diesel Comum**), será apresentada a seguinte mensagem:



Mensagem para Digitar "Entra"

8. Guarde o **MTF-Z** com esta mensagem no bolso, pois logo em seguida ele será utilizado para colocar em cima da antena do bico da bomba;
9. Retire a tampa do tanque do veículo;
10. Retire o bico do suporte da bomba;

11. Coloque o botão do Handle para a posição **LIGA**:



12. Posicionar e manter o **MTF-Z** em cima da antena do bico e teclar **[Entra]**:



13. Teclado **[Entra]** será mostrada a mensagem acima, informando que os dados do **MTF-Z** estão sendo transmitidos;

14. Após 3 segundos o abastecimento é autorizado e a saída do combustível é liberada:



15. Desligue e Guarde novamente o **MTF-Z** no bolso;

16. Finalizado o abastecimento, coloque o botão do Handle para posição a **DESLIGA**;

17. A operação está terminada e o veículo é liberado.

**NOTA (1):** Nunca se esqueça de acionar o botão do Handle para **DESLIGA** ao finalizar um abastecimento, caso contrário o sistema se comportará como se este abastecimento não estivesse finalizado e ao iniciar outro abastecimento o sistema não irá liberar combustível.

**NOTA (1):** Caso não se aperte o gatilho após a alavanca do Handle ter sido acionada para **LIGA** e passados 30 segundos não for acionado o gatilho para a saída do combustível, o **RFC-2000** bloqueia a saída de combustível. Portanto, terá que se reiniciar o todo o processo de abastecimento. Acionar a alavanca do Handle para **DESLIGA**, aguardar 10 segundos, acionar novamente o **LIGA** e reiniciar a operação. Esta situação só ocorre quando as antenas bico/bocal estão próximas;

### 8.1. Abastecimento com MTF-Z na Função Master Variável

A operação de abastecimento com **MASTER VARIÁVEL** inicia-se com a seleção desta tarefa.

Esta função é destinada a veículos que não possuem ID ou apresentam defeito de leitura de ID:



1. Partindo da tela inicial, pressionar **4 – MASTER VARIAVEL** onde será mostrada no visor a mensagem:



**OBS:** A cada letra digitada deve-se teclar **[Entra]** para confirmação e avanço para o próximo campo. Depois de digitada as três letras (pode conter espaço ou traço), na numeração não é necessária a confirmação para avançar o campo.

2. Depois de digitada a placa será apresentada a seguinte mensagem:



3. Guarde o **MTF-Z** com esta mensagem no bolso, pois logo em seguida ele será utilizado para colocar em cima da antena do bico da bomba;
4. Retire a tampa do bocal do tanque do veículo a ser abastecido;
5. Retire o bico do suporte da bomba;
6. Coloque o botão do Handle para a posição **LIGA**:



7. Posicionar e manter o **MTF-Z** em cima da antena do bico e teclar **[Entra]**:



8. Teclado [**Entra**], será mostrada a mensagem como na, informando que os dados do **MTF-Z** estão sendo transmitidos;
9. Após 3 segundos o abastecimento é autorizado e a saída do combustível é liberada:



10. Desligue e Guarde novamente o **MTF-Z** no bolso;
11. Finalizado o abastecimento, coloque o botão do Handle para posição a **DESLIGA**;
12. A operação está terminada e o veículo é liberado.

**NOTA (1):** Nunca se esqueça de acionar o botão do Handle para **DESLIGA** ao finalizar um abastecimento, caso contrário o sistema se comportará como se este abastecimento não estivesse finalizado e ao iniciar outro abastecimento o sistema não irá liberar combustível.

**NOTA (1):** Caso não se aperte o gatilho após a alavanca do Handle ter sido acionada para **LIGA** e passados 30 segundos não for acionado o gatilho para a saída do combustível, o **RFC-2000** bloqueia a saída de combustível. Portanto, terá que se reiniciar o todo o processo de abastecimento. Acionar a alavanca do Handle para **DESLIGA**, aguardar 10 segundos, acionar novamente o **LIGA** e reiniciar a operação. Esta situação só ocorre quando as antenas bico/bocal estão próximas;

## 9. Cuidados com o Terminal MTF-Z

Para melhor desempenho e durabilidade do **MTF-Z**, tomar os seguintes cuidados:

1. Não deixar exposto ao sol, chuva e umidade.
2. Não manusear com as mãos sujas ou molhadas;
3. Não lavar;
4. Para limpar, usar apenas um pano úmido e, se necessário, sabão neutro;
5. Sempre mantê-lo dentro de sua capa protetora.

## 10. Temporizações do MTF-Z

O **MTF-Z** é um dispositivo auxiliar para obtenção da identificação de usuários e sua transferência ao **RFC-2000** com vistas a obtenção de uma autorização de abastecimento. Esta operação de leitura e transferência da identificação do veículo depende do frentista que manuseia o **MTF-Z**. Para que esta operação seja realizada com maior segurança e com mínima incidência

de erros, e possibilite assim um controle mais fiel do abastecimento do veículo, as seguintes operações do **MTF-Z** são temporizadas:

- desligar por inatividade – **Tela Inicial** - 330s (aprox. 5 min.)
- início da transmissão da identificação para o **RFC-2000** – **DIGITE ENTRA P/ TRANSMITIR** - 180s (3 min)
- duração da transmissão – **Terminal Transmitindo** [20s]

### 10.1. Desligar por Inatividade [330s]:

A fim de economizar a bateria do **MTF-Z**, adotou-se uma temporização de 330 segundos (aprox. 5 min) sem que qualquer tecla seja pressionada, ou sem que se tenha recebido qualquer ID CTF, para desligar o **MTF-Z** automaticamente.

### 10.2. Início Transmissão da Identificação 180s (3 Min) :

Para evitar que uma identificação lida pelo **MTF-Z** seja transferida ao **RFC-2000** equivocadamente ela é retida temporariamente. Adotou-se uma temporização de 180 segundos (3 min) para que a tecla **[Entra]** seja pressionada para iniciar a transmissão. Passado este tempo a identificação deve ser lida novamente.

### 10.3. Duração da Transmissão [20s] :

Para evitar que uma identificação lida pelo **MTF-Z** seja transferida ao **RFC-2000** múltiplas vezes, ela é transmitida temporariamente. Adotou-se uma temporização de 20 segundos para a duração da transmissão. Passado este tempo a identificação deve ser lida novamente e reiniciada sua transmissão.

## 11. Supervisão dos Bicos

A partir do console **RFC-2000** pode-se supervisionar o abastecimento dos bicos, bem como suas condições de funcionamento.

O modo supervisão é acionado teclando duas vezes a tecla **[BRANCA]**. Teclando a primeira vez, no visor é apresentada a data, no formato dd/mm/aa, e a hora do relógio interno do console, no formato hh:mm:ss.

**EX.** DATA: 07/09/95  
HORA: 11:25:43

Teclando a segunda vez, no visor é apresentado o valor total do abastecimento, a quantidade e o número do bico, utilizando os códigos definidos no parágrafo **1.2. Termos e Siglas Adotados.**

**EX.** R\$ 12345,67  
| 123,45 B 1

Durante a supervisão, entre o "B" e o número do bico, aparecem alguns símbolos piscando. Estes códigos estão definidos na tabela.

Após apresentar a supervisão do bico 1, teclando uma vez mais a tecla **[BRANCA]**, o console interroga o usuário se deseja executar o "**MODO VERIFICAÇÃO ?**".

Esta seqüência de verificação é utilizada pelo técnico para análise de funcionamento dos dispositivos de identificação. Deve-se, portanto teclar **[NÃO]**.

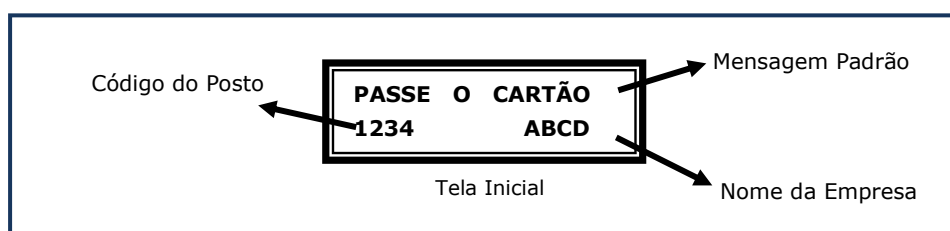
## 12. Introdução ao Cartão do Gerente – Tarefas do Gerente

O **RFC-2000** permite a execução de algumas configurações ou funções de uso exclusivo do Gerente. Tais funções, designadas como tarefas, são acessadas somente através do **Cartão do Gerente**. Basta passar este cartão pelo Leitor de Cartão:



### 12.1. Procedimento de uso do Cartão do Gerente

1. Abaixo, exemplo da tela inicial do visor do **RFC-2000**:



2. Passe o Cartão do Gerente pelo Leitor de Cartão do **RFC-2000**:



3. A seguir, a tela inicial é substituída pela exibição da primeira tarefa (**MUDANÇA DE TURNO ?**), que questiona se quer entrar nesta tarefa **SIM** ou **NÃO**. Para aceitá-la, teclar **[SIM]** e para rejeitá-la teclar **[NÃO]**;
4. Ao teclar **[SIM]** será iniciada a configuração desta tarefa (**MUDANÇA DE TURNO**);
5. Ao teclar **[NÃO]** irá aparecer a próxima tarefa e caso não queira esta próxima tarefa basta teclar **[NÃO]** até chegar à tarefa desejada (o console exibe sucessivamente as próximas tarefas);
6. Ao chegar à tarefa desejada, tecle **[SIM]**:



Teclado RFC-2000



### 13. Tarefas para o Gerente do Posto

Abaixo, as tarefas disponibilizadas no **RFC-2000**:

|                                   |
|-----------------------------------|
| 06 - LIBERAÇÃO DE BICOS           |
| 07 - ATUALIZAÇÃO DO RELÓGIO *     |
| 11 - ALTERAÇÃO DO PREÇO UNITÁRIO  |
| 12 - NÚMEROS DOS TELEFONES        |
| 13 - INICIA COMUNICAÇÃO           |
| 14 - AFERIÇÃO DE BICO             |
| 15 - RELATÓRIOS DE ABASTECIMENTOS |
| 17 - MONITORAMENTO DE BICO        |

**\*OBS:** Esta tarefa apesar de estar disponível não será comentada neste manual em virtude de que quando o **RFC-2000** Efetua a comunicação ele sempre se baseia no horário do Servidor CTF. Portanto, de nada adianta ajustar o horário local se na próxima comunicação ele será alterado para o horário do Servidor.

#### 13.1. Tarefa 06: LIBERAÇÃO DE BICOS

Permite liberar o funcionamento do bico que foi bloqueado pelo **RFC-2000**.

Um bico é bloqueado em duas situações:

- Quando acontecer dez (10) vezes consecutivas o seguinte: O frentista coloca o bico no tanque (as duas antenas estão se comunicando e o **RFC-2000** liberou o abastecimento) a bomba for acionada e, durante 30 segundos, o frentista não apertar o gatilho do bico de abastecimento, não havendo vazão de combustível;
- Quando não houver transmissão de pulsos, do totalizador de quantidade da bomba, durante o abastecimento. O **RFC-2000** impede o funcionamento de uma bomba, com o circuito de medida de pulsos (quantidade) danificado. Neste caso se comportará como o item anterior, pois haverá saída de combustível, porém não haverá registro e por segurança após 30 segundos o **RFC-2000** bloqueia a saída de combustível e acontecendo isto 10 vezes consecutiva o bico fica bloqueado, portanto, deve-se acionar os nossos técnicos.

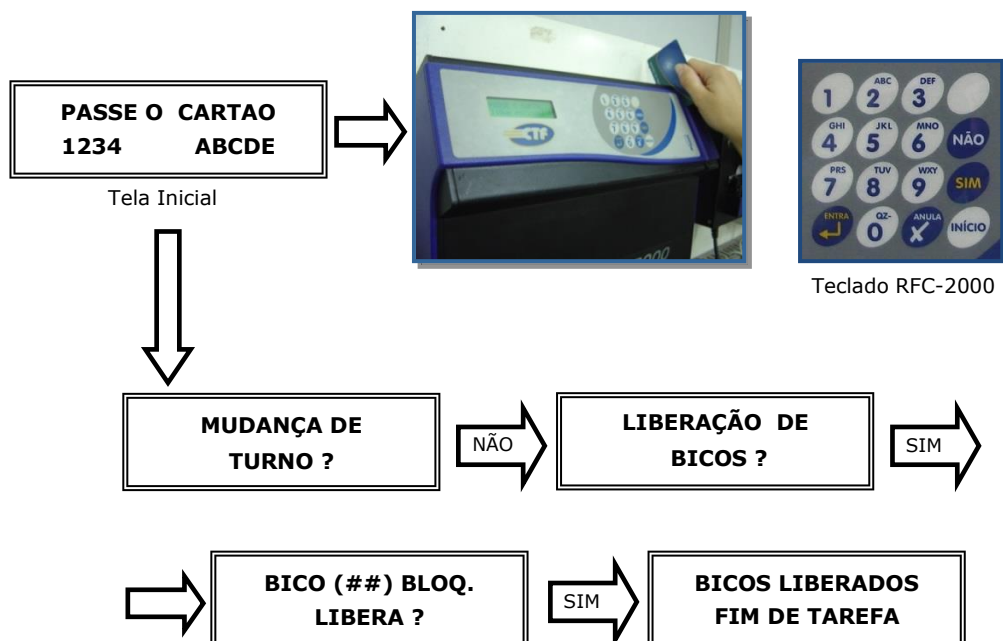
Após o bloqueio, sempre que for iniciar um abastecimento, no visor é mostrada a mensagem:

|                                    |
|------------------------------------|
| <b>BICO BLOQUEADO</b><br><b>B1</b> |
|------------------------------------|



**PROCEDIMENTO:**

1. Execute o procedimento de chamada de tarefas passando o Cartão do Gerente no leitor de Cartão do **RFC-2000**:



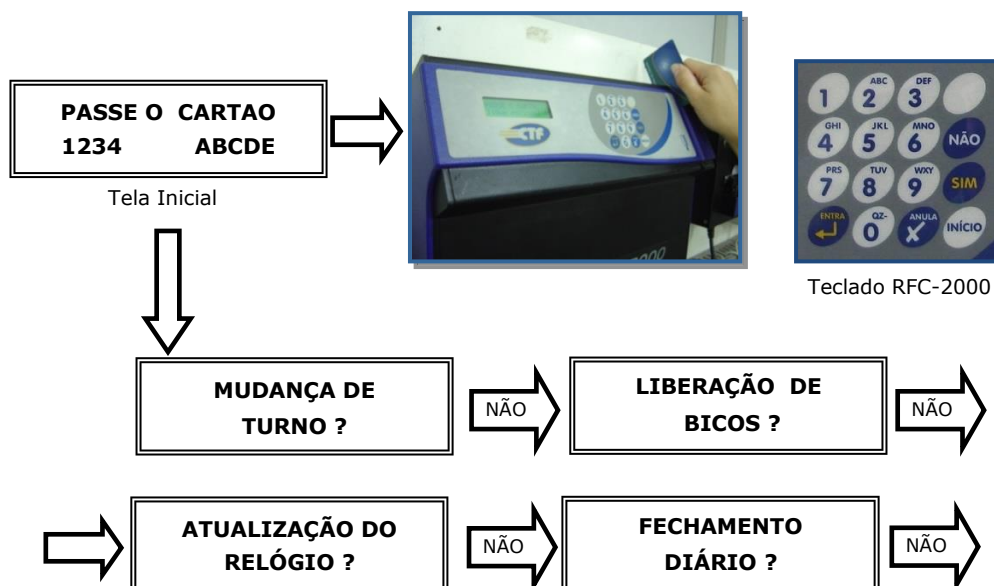
2. Com o bico desbloqueado, o abastecimento com o Sistema CTF voltará a funcionar.

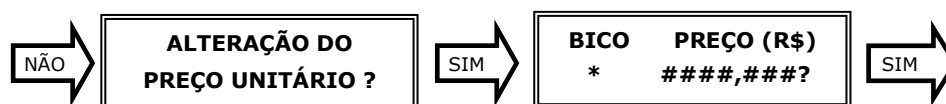
**13.2. Tarefa 11: ALTERAÇÃO DO PREÇO UNITÁRIO**

Através desta tarefa é possível alterar o valor do preço unitário do combustível de cada bico conectado ao **RFC**.

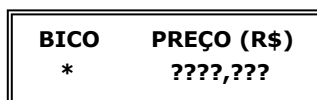
**PROCEDIMENTO:**

1. Execute o procedimento de chamada de tarefas passando o Cartão do Gerente no leitor de Cartão do **RFC-2000**:





2. Onde: (\*) se refere ao número do bico e ( ####,### ) se refere ao valor em reais atuais. Após apertar SIM aparecerá a seguinte mensagem:



3. Coloque o novo valor e aperte **ENTRA** para finalizar;  
 4. Embora o visor mostre quatro (4) casas antes da vírgula devem-se completar antes com 3 zeros e depois colocar o novo valor:

**Ex:** Vamos supor que queira colocar o novo valor de \$2,00, portanto ficará desta maneira:

????, ??? → 0002,000 em seguida [**ENTRA**]

### 13.3. Tarefa 12: NÚMEROS DOS TELEFONES:

Esta tarefa permite a digitação de até dois números telefônicos de linha discada, para as quais o console **RFC-2000** disca automaticamente, quando comandada pela **TAREFA "INICIA COMUNICAÇÃO"**.

#### PROCEDIMENTO:

1. Execute o procedimento de chamada de tarefas passando o Cartão do Gerente no leitor de Cartão do **RFC-2000**:



- Após ter apertado a tecla **SIM** o visor apresenta o número do telefone atual N°. 1 e também interroga ao mesmo tempo se deseja alterá-lo:

TEL 1 ? #####

- Teclando **[SIM]** passa a apresentar o campo para digitação do novo número de telefone, com a mensagem:

#N° 1 ?        ???????  
????????????????????

Onde: #, pode ser o TEL 1 ou o TEL 2

- Digitar o novo número de telefone e teclar **[ENTRA]**:

#N° TEL #####  
#####

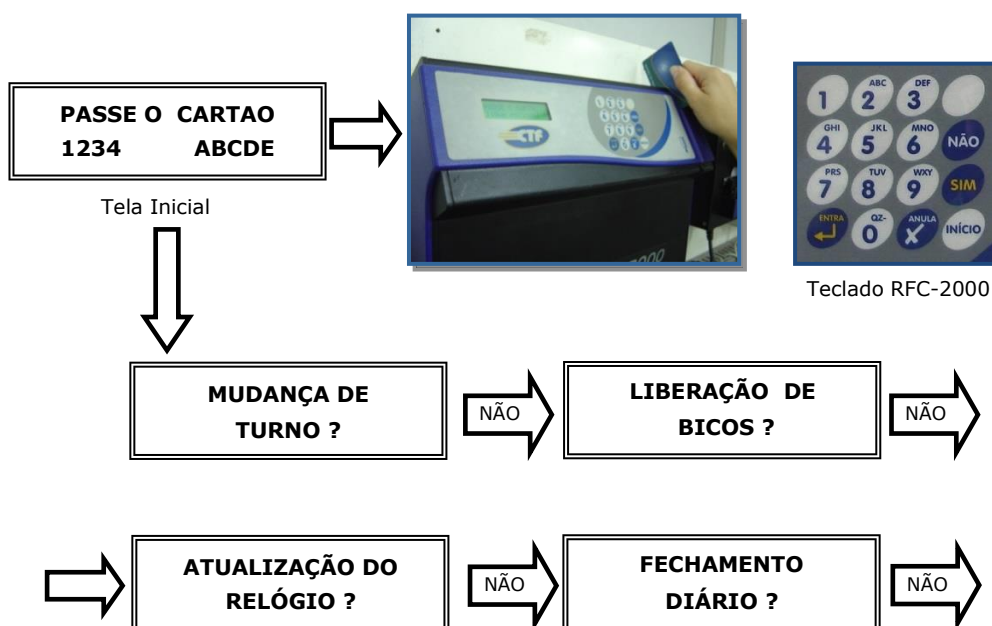
- Se estiver no TEL 1, após ter apertado **ENTRA** automaticamente passa para o TEL 2 onde a configuração é mesma a partir do passo 3.

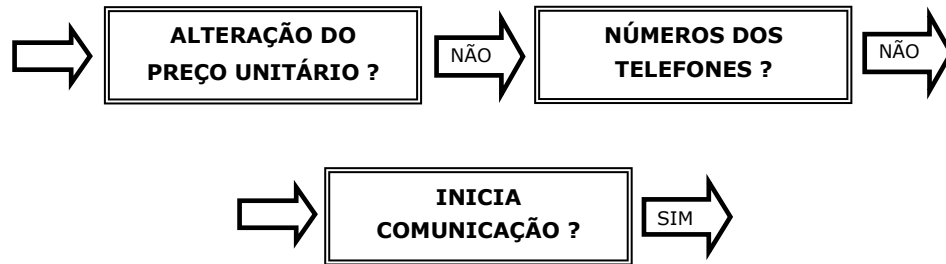
### 13.4. Tarefa 13: INICIA COMUNICAÇÃO:

O **RFC-2000** armazena na memória todos os abastecimentos efetuados e, portanto, se faz necessário enviar estes dados para a central CTF disponibilizar os relatórios na Internet. Apesar do RFC efetuar este envio (Comunicação) automaticamente durante a madrugada, às vezes quando o relatório de comunicação diária não foi impresso, indicando que a comunicação não foi realizada, é imprescindível fazê-la manualmente "forçar uma comunicação".

#### PROCEDIMENTO:

- Execute o procedimento de chamada de tarefas passando o Cartão do Gerente no leitor de Cartão do **RFC-2000**:

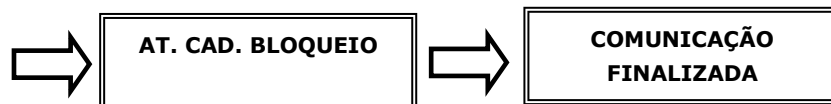




2. O console efetua a comunicação automaticamente;
3. Após 6 bips contínuos significa que a conexão foi estabelecida com sucesso;
4. No visor aparecem as seguintes mensagens sequenciais:



5. Após o envio dos registros é a vez da atualização do cadastro de bloqueio:



6. Finalizada a **COMUNICAÇÃO** o console se reinicia automaticamente apresentando as seguintes mensagens:



7. E por último, a tela inicial com os dados padrões:

**PASSE O CARTAO**  
**1234      ABCDE**

Tela Inicial

8. Este relatório de comunicação comprova que a comunicação foi efetuada com sucesso:

```

*****
RELATÓRIO DE
COMUNICACAO

DATA : dd/mm/aa
HORA : hh:mm

NUMERO DE REGISTROS   1
TOTAL R$              10,00
TOTAL QUANTID.       5,00
Nº. DE REFERÊNCIA    125344

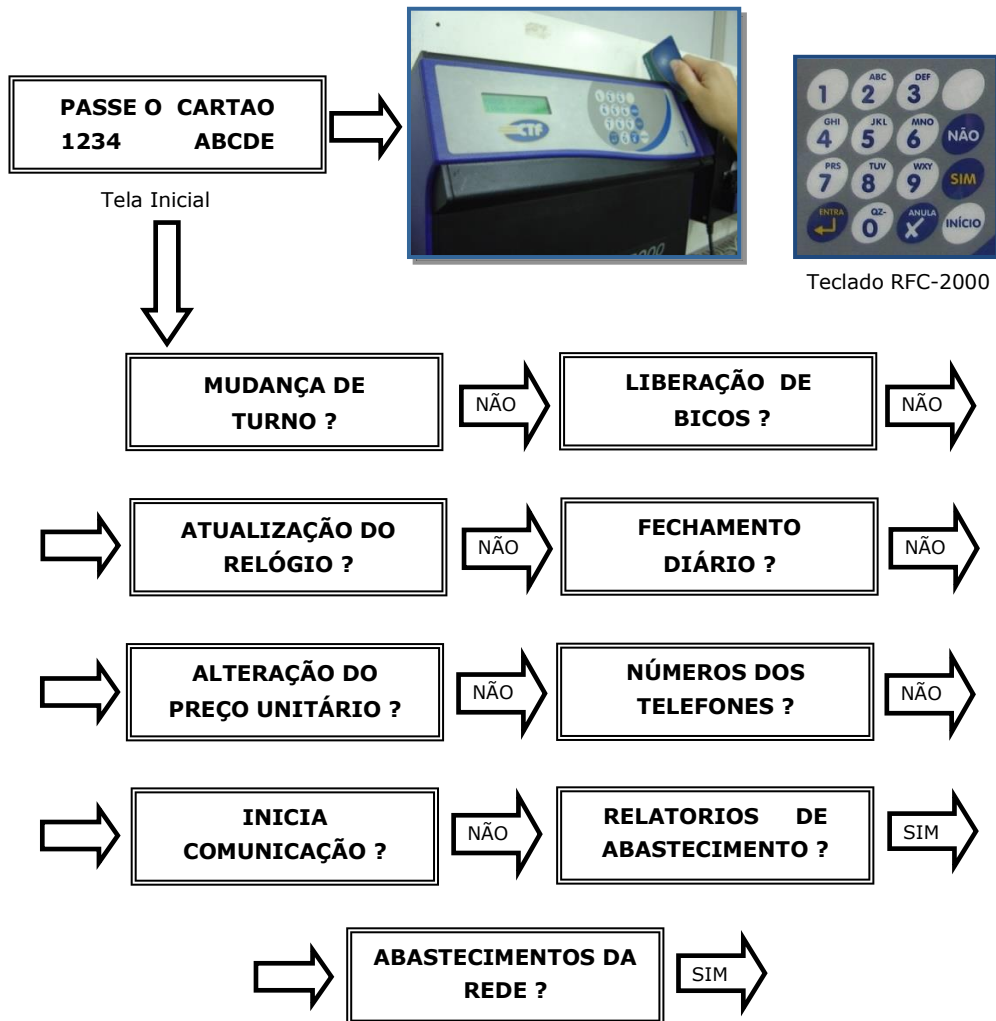
CAD. BLOQ. ATUALIZ.
*****
.. CTF .. MUITO OBRIGADO
  
```

### 13.5. Tarefa 15: RELATÓRIOS DE ABASTECIMENTOS

Esta tarefa serve para imprimir a confirmação da última comunicação efetuada, caso tenha dúvida se a comunicação do dia ocorreu ou não.

#### PROCEDIMENTO:

1. Execute o procedimento de chamada de tarefas passando o Cartão do Gerente no leitor de Cartão do **RFC-2000**:



2. Após ter pressionado **[SIM]** será impresso o seguinte relatório informando sobre a última comunicação que foi realizada:

```

RELATÓRIO ABAST. REDE
*****
COPIA DO RELATÓRIO
DE COMUNICACAO

DATA : dd/mm/aa
HORA : hh:mm

NUMERO DE REGISTROS      1
TOTAL R$                 10,00
TOTAL QUANTID.          5,00
Nº. DE REFERÊNCIA      125344

CAD. BLOQ. ATUALIZ.
*****
.. CTF .. MUITO OBRIGADO
  
```

3. E depois aparece a seguinte mensagem no visor:

**ABASTECIMENTOS  
LOCAIS ?**

4. Teclar **[NÃO]** e o visor volta para a tela inicial:

**PASSE O CARTÃO  
3209                      CTF**

Tela Inicial

5. Deve-se lembrar que os registros de abastecimentos da REDE são aqueles originados com **UVE, TAG e Ibutton.**

### 13.6. Tarefa 17: MONITORAMENTO DE BICO

Esta tarefa permite que um ou mais bicos sejam **monitorados** (liberados), para abastecimentos sem controle do **CTF**. Só devem ser liberados estes bicos quando:

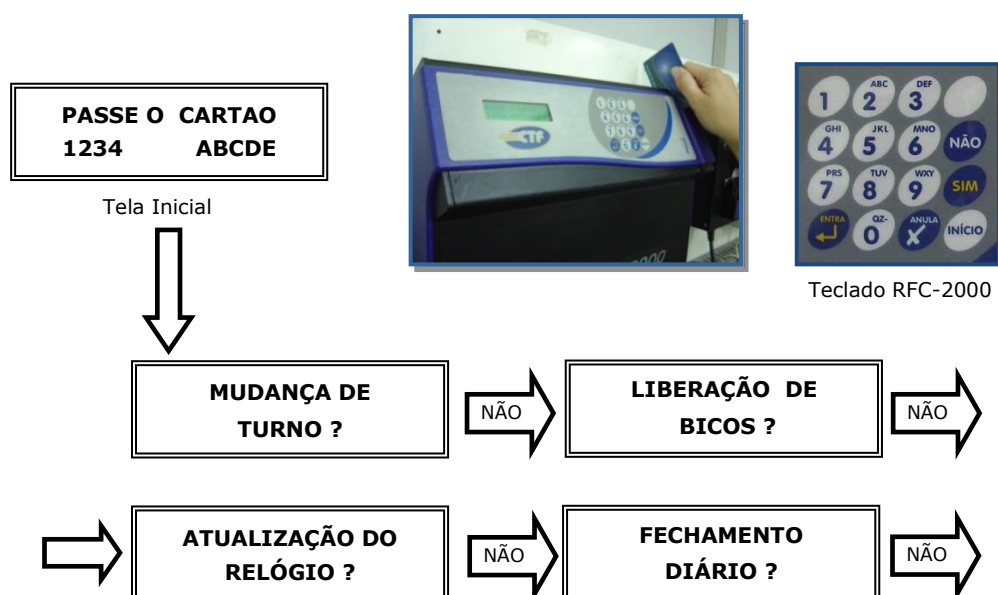
- 1) Não estiver marcando corretamente o número de litros.
- 2) A bomba não estiver funcionando com o sistema **CTF** ligado – Desde que tenha certeza de que o defeito é no sistema CTF instalado no posto - ao monitorar ela liberará combustível normalmente, porém nada será registrado.

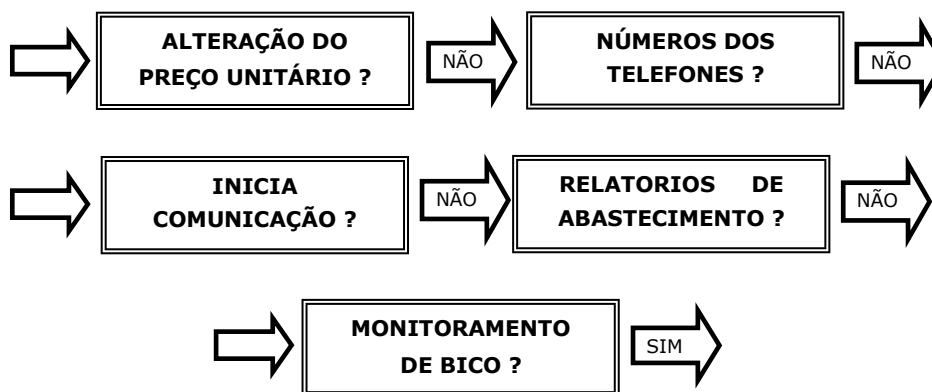
#### NOTA:

**Se a bomba não liberar combustível mesmo monitorada, deve-se desligar o sistema CTF na chave de BYPASS situada no console do RFC Embarcado.**

#### PROCEDIMENTO:

1. Execute o procedimento de chamada de tarefas passando o Cartão do Gerente no leitor de Cartão do **RFC-2000**:





1. Deve-se teclar **[SIM]** e o visor mostrará a mensagem:

ENTRE NUMERO  
DO BICO ?

2. Digitar o número do bico que ficará fora do sistema, e teclar **[ENTRA]**;
3. O visor mostra a mensagem:

HABILITA ?

4. Teclando **[NÃO]**, este bico passa a funcionar com o controle do sistema **CTF**.
5. Teclando **[SIM]**, este bico passa a funcionar sem o controle do sistema **CTF**, basta apenas acionar a alavanca da bomba para a liberação do combustível, ou seja, a bomba funcionará sem o sistema CTF ligado.
6. Em seguida, o visor mostra a mensagem:

OUTROS ?

7. Se tiver mais algum bico com defeito vai para o passo **[ 3 ]**.
8. Se não tiver mais nenhum bico com defeito teclar **[NÃO]**, em seguida o **RFC** faz um auto teste e volta ao estado de repouso (pronto para o abastecimento).

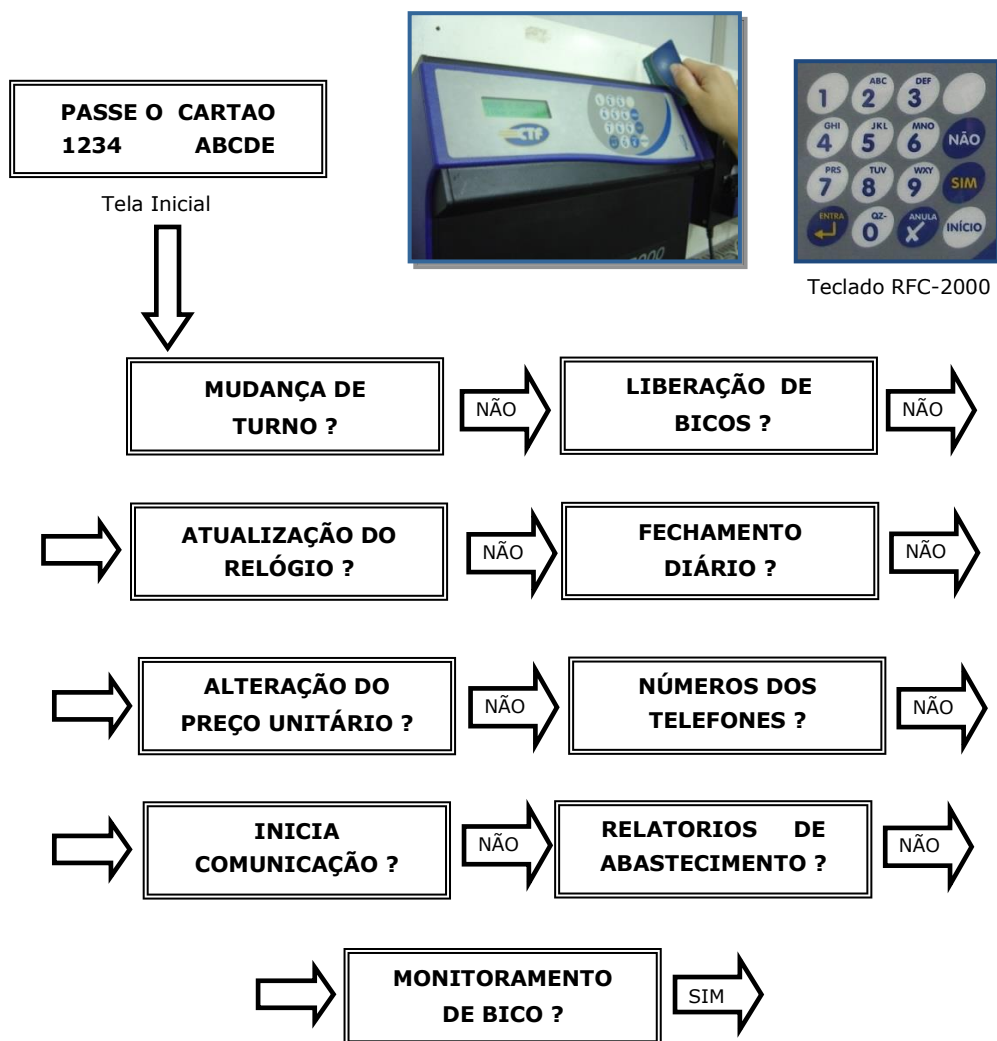
**OBS:** O abastecimento deste bico habilitado não será registrado pelo sistema **CTF**.

### 13.6.1. Tarefa 17: MONITORAMENTO DE BICO (Retorno ao Sistema CTF)

Para que um bico que está monitorado (sem o controle do CTF) volte a abastecer pelo sistema CTF, execute o seguinte procedimento abaixo:

#### PROCEDIMENTO:

1. Execute o procedimento de chamada de tarefas passando o Cartão do Gerente no leitor de Cartão do **RFC-2000**:



2. Deve-se teclar **[SIM]** e o visor mostrará a mensagem:

ENTRE NUMERO  
DO BICO ?

3. Digitar o número do bico que estava monitorado e teclar **[ENTRA]**;
4. O visor mostra a mensagem:

HABILITA ?



5. Deve-se teclar **[NÃO]**, este bico passa a funcionar com o controle do sistema **CTF**. Em seguida, o visor mostra a mensagem:



6. Caso tenha outros bicos para voltar ao sistema basta teclar **SIM** e proceder como no passo 4.
7. Caso não tenha, basta apertar **NÃO** e o console passa para outra tarefa;

A tarefa "**MOSTRA VERSÃO DO FIRMWARE**" é útil apenas para a Assistência Técnica.

## 14. Abastecimento por Contingência - Introdução

Abastecimento em Contingência é uma forma de abastecimento alternativo realizado quando o equipamento de um veículo (UVE - Unidade Veicular) ou de um posto de serviços **RFC-2000** dotado do Sistema CTF apresenta avaria que impede o seu uso para a liberação do combustível de forma automática. Convém salientar que são casos esporádicos e devem ser reduzidos ao mínimo possível para evitar as suas inconveniências. Para isso, o reparo dos equipamentos avariados nos veículos ou postos deve ser feito o mais rapidamente possível.

Quando um veículo CTF parar no posto CTF e o bico não liberar o combustível de forma automática, o operador deverá:

- 1º. Observar se existem mensagens no visor do **RFC-2000**, desde que o bico fique colocado no tanque, ou seja, as antenas em comunicação e alavanca da bomba ligada e, caso não haja mensagem alguma ir para o 2º item;
- 2º. Tentar abastecer em outros bicos controlados pelo sistema CTF. Se mesmo assim o abastecimento não for iniciado, ou se o posto estiver com problema em seus equipamentos, deverá ser executado o procedimento de abastecimento em contingência.

### 14.1. Contingência - Solicitação

A primeira etapa do procedimento é a obtenção na CTF, da "SOLICITAÇÃO" para abastecimento em contingência, conforme segue:

- Ligar para o CALL CENTER CTF - Central de Atendimento a Clientes CTF no telefone **4004-7770** ou **0800 772 88 29** (que funciona 24hs, 7 dias por semana, inclusive nos feriados);
- O atendente solicitará as informações a seguir, que serão verificadas e quando possível confrontadas:
  - ✓ Código do posto
  - ✓ Nome do frentista
  - ✓ Dados do veículo (placa e Km do veículo)
  - ✓ RENAVAL
  - ✓ Nome da frota

- Se todos os dados acima estiverem consistentes, o atendente perguntará diretamente ao motorista, as seguintes informações:
  - ✓ Seu nome completo;
  - ✓ CPF do motorista;
  - ✓ Número da Carteira de Habilitação.
- Após esse diálogo, será informado ao operador do posto o número de "solicitação" que deverá ser anotado na nota ou cupom do abastecimento.
- Caso haja alguma inconsistência nas informações recebidas, a "solicitação" será negada, e o motorista deverá entrar em contato com a frota, caso queira prosseguir o abastecimento.

## 14.2. Contingência – Abastecimento COM Cartão de Contingência

Se o defeito está no veículo (**UVE – Unidade Veicular**) ou na antena do bico da bomba, o operador do posto deverá realizar o abastecimento em contingência, conforme descrito abaixo:

- ✓ Orientar o motorista a colocar o caminhão próximo à bomba CTF do combustível desejado e anotar o número do respectivo bico;
- ✓ Ir até o **RFC-2000** e passar o CARTÃO DE CONTINGÊNCIA CTF:



- ✓ Aparecerá a mensagem a seguir:
- ✓ ENTRE NÚMERO DO USUÁRIO (Este é o número da "solicitação" fornecida pelo CALL CENTER)

**ATENÇÃO:** NÃO CONFUNDIR COM NÚMERO DO CÓDIGO DO POSTO !!

- ✓ A próxima mensagem é: ENTRE NÚMERO DO BICO;
- ✓ Digite o número do bico CTF anotado que será utilizado para abastecer o veículo;
- ✓ Ir até à bomba e colocar o bico no tanque do veículo;
- ✓ O combustível é liberado e o veículo deverá ser abastecido até a quantidade máxima de litros informada pelo operador do CALL CENTER CTF;
- ✓ Escrever ou lançar o número da "solicitação" na nota ou cupom.

Após a operação, o **RFC-2000** será impresso os dados do abastecimento. Veja um exemplo:

|          |                |         |  |
|----------|----------------|---------|--|
| 19/04/04 | 15:30 hs       | 010 003 |  |
|          | CAIXA:         | 4159    |  |
| KM: 1234 | ID:            | 1829    |  |
|          | LITROS DIESEL  | 198,00  |  |
|          | PREÇO UNITÁRIO | 0,500   |  |
|          | TOTAL R\$      | 99,00   |  |

Diagram illustrating the receipt data with callouts:

- Nº Bico/Bomba (points to 010 003)
- Código Posto (points to 010)
- Código da Autorização (points to 003)

### 14.3. Contingência – Abastecimento SEM Cartão de Contingência

Se o defeito está no RFC, impedindo o uso do cartão de contingência, ou o RFC-2000 não acionar o bico CTF onde o veículo está parado, o operador do posto deverá realizar o abastecimento em contingência, conforme descrito abaixo:

- ✓ Abastecer o veículo e emitir a nota ou cupom correspondente;
- ✓ Escrever ou lançar o número da "solicitação" na nota ou cupom do abastecimento.

Para poder liberar o motorista, o frentista do posto deve pedir ao motorista que escreva na nota ou cupom seu nome completo e o número da Carteira Nacional de Habilitação (os mesmos que foram passados para o atendente do CALL CENTER CTF na autorização) e assine. Os dados acima deverão ser verificados pelo operador do posto (informações fornecidas x documentos apresentados).

#### Pontos Importantes:

- ✓ Sendo decorrente de falha no veículo (UVE Unidade Veicular), a contingência somente será processada automaticamente se o abastecimento for iniciado usando-se o CARTÃO DE CONTINGÊNCIA.
- ✓ Se um veículo possuir unidade de resfriamento tipo Thermoking na carreta, deverão ser pedidas duas "solicitações" diferentes, carreta e/ou cavalo, já que são duas placas distintas.
- ✓ Não serão viabilizadas contingências para veículos cujo motorista não estiver presente no momento da "solicitação".
- ✓ A "solicitação" deve ser SEMPRE providenciada antes do abastecimento, e no caso de a bomba liberar apenas uma parte da quantidade necessária, deverá ser realizada nova "solicitação" a fim de completar o tanque. O operador do posto deve informar o ocorrido ao atendente do Call Center CTF.
- ✓ Sendo a contingência decorrente de falha no veículo (UVE Unidade Veicular), o motorista deverá ser orientado a procurar um Ponto de Apoio o quanto antes, para conserto do equipamento do veículo.
- ✓ Toda contingência estará limitada à capacidade de tanque do veículo e/ou a 600 litros e o CARTÃO DE CONTINGÊNCIA está programado para abastecer somente este limite.
- ✓ O início do abastecimento com o uso do cartão de contingência, é de fundamental importância, entre outros aspectos, porque garante a chegada dos dados do abastecimento em contingência à CTF.
- ✓ O não uso do cartão de contingência impedirá o lançamento dos abastecimentos feitos em contingência e os respectivos pagamentos.
- ✓ O posto deve acompanhar o processamento das contingências através do Portal CTF,
- ✓ Caso o posto não utilize o cartão de contingência ou o FIC/E em até 48 horas, a respectiva "solicitação" será suspensa e entrará em processo de cancelamento.
- ✓ No caso de descumprimento do prazo de 48 horas, o Posto deverá acertar o pagamento diretamente com a empresa.

Para contingências ocasionadas por falha no equipamento do posto que impeça a utilização do cartão de contingência deve-se usar obrigatoriamente o **FIC Eletrônico**.

No Portal CTF ( [www.portalctf.com.br](http://www.portalctf.com.br) ) é disponibilizado o **Formulário de Informação de Contingência Eletrônico – FIC/E**.

## 15. Cuidados com o RFC-2000 – Recomendações

Esta parte do Manual orienta o operador do **RFC-2000** na identificação e reparo imediato de eventuais problemas que possam ocorrer.

Antes de recorrer aos nossos técnicos de plantão, recomenda-se que seja feita uma verificação prévia, evitando assim paralisação do serviço:

1. Para o perfeito funcionamento do sistema, é fundamental um manuseio cuidadoso do bico de abastecimento, evitando-se choques mecânicos, quedas, e torções nas áreas onde se localiza a antena ;
2. Se houver problemas em qualquer tarefa do gerente, antes de chamar nossos técnicos de plantão, execute os procedimentos no item **12. Solução de Casos em que o Abastecimento não Iniciou**;
3. Não deixe o Cartão do Gerente exposto ao calor, produtos corrosivos ou forte campo magnético;
4. Inspeção diariamente o papel e a fita da impressora. Mantenha um estoque.
5. Recomenda-se também extremo cuidado com o **MTF-Z**. Durante a operação quando não estiver utilizando-o, sempre guardá-lo em lugar seguro. Também não se esqueça de manter a sua bateria sempre carregada.
6. Após finalizar o abastecimento sempre deixar a alavanca do **Handle** na posição **DESLIGA**. Caso contrário, o **RFC-2000** não irá liberar os próximos abastecimentos;

## 16. Sistema Não Liga a Bomba

1. Verifique se o abastecimento foi finalizado no sistema, ou seja, se a alavanca do **Handle** está na posição **Desligada**. Caso contrário, o **RFC-2000** não irá liberar os próximos abastecimentos
2. Verifique se aparece alguma mensagem no visor do **RFC-2000**;
3. Verifique se há energia elétrica;
4. Inspeção os disjuntores de distribuição e as tomadas;
5. Inspeção os fusíveis;
6. Inspeção o disjuntor na caixa de instalação do **RFC-2000**;
7. Inspeção o cabo de alimentação localizado na caixa de instalação do **RFC-2000**;

## 17. Impressora Não Funciona

1. Inspeção o cabo de alimentação que vai até o **RFC-2000**;
2. Inspeção o cabo de sinal que vai ao Console do **RFC-2000**;
3. Inspeção os fusíveis;
4. Verifique se o papel não ficou enroscado

## 18. Solução de Casos em que o Abastecimento não Iniciou

Existem testes que você pode executar para diagnosticar a causa do não funcionamento do sistema:

1. Verificar a **existência de mensagens** no visor do **RFC-2000**;
2. Verificar se é um provável **defeito na Bomba** ou **RFC-2000**;
3. Verificar se é um provável **defeito na Bomba, RFC-2000** ou nos identificadores do veículo.

### 18.1. Verificar Existência de Mensagens – SEM TURNO ABERTO

Caso apareça esta mensagem, acesse a tarefa “**Mudança de Turno**” no console do **RFC-2000** com o **Cartão do Gerente** e abra o turno. Em seguida reinicie a operação de abastecimento.

### 18.2. Verificar Existência de Mensagens – BICO BLOQUEADO

Caso apareça esta mensagem, acesse a tarefa “**Liberção de Bicos**” no console do **RFC-2000** com o **Cartão do Gerente** e libere o bico que ficou bloqueado. Em seguida reinicie a operação de abastecimento.

### 18.3. Verificar Existência de Mensagens – LIGUE CTF

Caso apareça esta mensagem, deve-se imediatamente acionar o CallCenter para abertura de chamado (4004-7770/0800 772 88 29)

### 18.4. Verificar Provável Defeito – Na Bomba

- ✓ Caso não se constate nenhuma das mensagens acima vá até a Caixa de Proteção **RFC-2000** e desligue o disjuntor:



- ✓ Aguarde entre 10 e 15 segundos, religue-o e inicie novamente o processo de abastecimento;
- ✓ Caso não funcione vá para **terceira atividade**

### 18.5. Verificar Provável Defeito – Bomba, RFC-2000 ou Identificadores

- ✓ Experimente abastecer em outra bomba;
- ✓ Experimente abastecer outro veículo. Caso funcione, constatou-se que o defeito é no identificador do veículo que se tentou abastecer:



- ✓ Caso este outro veículo também não funcione, então o defeito é realmente no **RFC-2000**, portanto, deve-se acionar imediatamente nossos técnicos de plantão.

## 19. Funcionamento Manual - BYPASS – SEM CTF

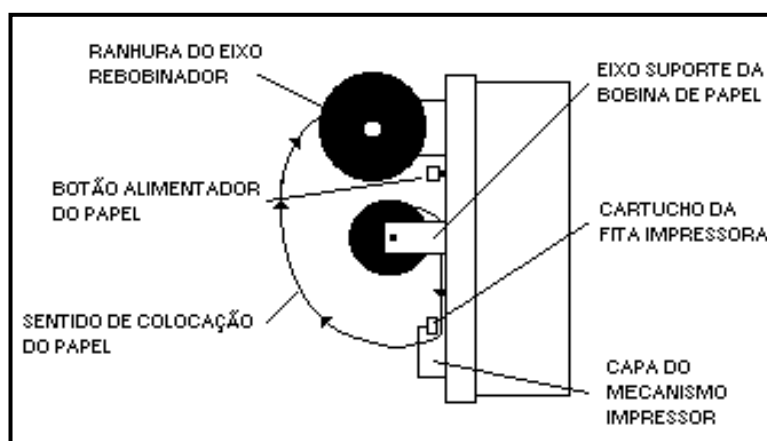
Em casos extraordinários pode-se operar o posto no modo manual onde o **RFC-2000** deixa de exercer qualquer supervisão ou controle sobre todos bicos. Este modo de operação é ativado através de uma chave (**BYPASS**) de transferência localizada na Interface de Conexões Elétricas (**ICR**):



## 20. Impressora de Registro - Troca da Bobina de Papel

Para trocar a bobina de papel, da impressora de registro, siga os seguintes passos:

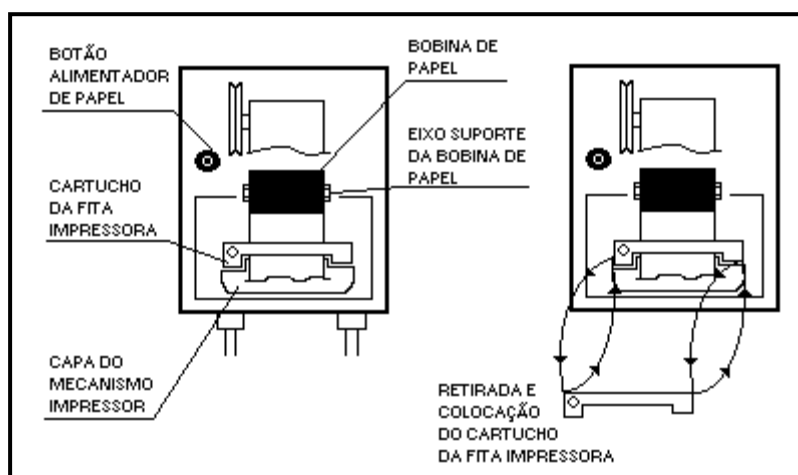
1. Retire o eixo suporte da bobina de papel que é encaixado no suporte;
2. Coloque o eixo dentro da bobina de papel e fixe-o novamente no suporte, observando o sentido em que o papel deve desenrolar;
3. Passe o papel pelo interior do alimentador atrás da fita com o auxílio do botão para este fim;
4. Fixe a fita de papel na ranhura do eixo que rebobina o papel impresso.



## 20.1. Impressora de Registro - Troca da Fita

Para trocar a fita da impressora de registro siga os seguintes passos:

1. Corte o papel junto à capa do mecanismo impressor a fim de acessar o cartucho da fita;
2. Manuseando o cartucho pelas extremidades puxe-o para retirá-lo de seu alojamento;
3. Manuseando da mesma forma o novo cartucho, encaixe-o na mesma posição pressionando-o levemente;
4. Avance o papel com o auxílio do botão alimentador de papel;
5. Fixe a fita de papel na ranhura do eixo rebobinador do papel impresso.



O número do Certificado é finalizado pela letra "X" para indicar a seguinte condição para uso seguro:

- A Barreira BPI-4B deve ser instalada em uma caixa que assegure o grau de proteção de no mínimo IP20 e que o Amplificador de Antena deve ser instalado em uma caixa de passagem, tipo condutele, que apresente o grau mínimo de proteção IP20;
- A Interface de Bomba Eletrônica –IBE deve ser instalado em área não classificada, em local de baixo risco de impacto e a disposição da instalação deve assegurar, entre a fiação do lado intrinsecamente seguro e qualquer circuito não intrinsecamente seguro, uma separação mínima de 6mm no ar ou de 1mm através de material isolante sólido e que o Derivador de Display só pode ser empregado em conjunto com a IBE, visto que a limitação de tensão é feita através dos circuitos da IBE;
- As barreiras são fornecidas com rabichos e que a conexão dos mesmos deve ser feita conforme o desenho DA.GS.4055.0 de forma a assegurar o grau de proteção igual ou superior a IP20, do lado do circuito intrinsecamente seguro; o terminal de aterramento deve ser fixado através do emprego de arruelas de pressão ou outro método equivalente que evite o afrouxamento, por vibração e quando a barreira BPI2C-5V for utilizada com as antenas de veículo, os valores de indutância, quando montadas no veículo, deverão ser inferiores a 7,5mH e a elevação de temperatura deverá ser inferior a 12K quando submetidas a 330mW.



### **ATENÇÃO: Utilização de senhas e responsabilidades de fraudes no sistema CTF**

ASSINATURA ELETRÔNICA: O Posto deverá habilitar o login/usuário e senha para acesso ao PORTAL que deverá ser pessoal e intransferível.

O POSTO CREDENCIADO é o único responsável pela guarda e uso de sua ASSINATURA ELETRÔNICA, bem como por qualquer ato cometido por seus funcionários, prepostos e colaboradores junto ao SISTEMA CTF CARTÃO. A CREDENCIADORA não se responsabiliza, em qualquer hipótese, pelo uso indevido da ASSINATURA ELETRÔNICA.

Se compromete e garante que seus funcionários e colaboradores utilizarão o SISTEMA CTF CARTÃO de acordo com as condições previstas no Contrato, nos regulamentos divulgados no PORTAL ou disponibilizados pela CTF por qualquer outro meio, nas normas da legislação brasileira, e se responsabiliza pelo cumprimento das normas e procedimentos de uso do SISTEMA CTF CARTÃO, respondendo por todo e qualquer dano decorrente do descumprimento de suas obrigações.

É o único responsável pelo uso indevido do SISTEMA CTF CARTÃO, incluindo no caso de fraudes realizadas pelos seus funcionários ou colaboradores.

Está ciente de que os dados de seu usuários e senha terão caráter pessoal, intransferível e confidencial, não podendo ser revelados, nem expostos em local a que terceiros não autorizados por ele, tenham acesso, pois o conjunto senha e usuário equivalerá, para todos os efeitos de direito, à sua assinatura por meio eletrônico, que representará a manifestação de inequívoca de vontade do CLIENTE, respondendo assim por qualquer ato realizado com tal usuário e senha, inclusive por qualquer ato de fraude que possa a vir a acontecer.

Deve garantir que o USUÁRIO por todos as contratações e atos realizados no SISTEMA CTF, bem como realizados utilizando a ASSINATURA ELETRÔNICA, se responsabilizado por eles, inclusive se ocasionar qualquer tipo de fraude ao CLIENTE, à CTF, ao RESPONSÁVEL FINANCEIRO ou qualquer outro participante da operação objeto do contrato.

**NOTA:** A **CTF Technologies do Brasil Ltda** se reserva o direito de acrescentar, retirar ou alterar informações contidas neste guia sem prévio aviso. Tão logo essas alterações se tornem necessárias, estas serão incluídas em uma nova edição, resultando no avanço da revisão.